

**ANÁLISE ECONÔMICA DE PROCESSOS POLÍTICOS - ECO0280****PROFESSOR MAURÍCIO SOARES BUGARIN****Eco/UNB**Maurico.s.bugarin@gmail.com, [www.bugarinmauricio.com](http://www.bugarinmauricio.com)

Segundas das 10 às 12h e Sextas, das 08 às 10hs

Local a determinar

**OBJETIVO**

Este curso tem por objetivo geral oferecer aos alunos subsídios para entenderem alguns fatores políticos e econômicos que afetam decisivamente a elaboração de políticas públicas nas democracias modernas. Para tanto, a disciplina firma dois objetivos específicos. Primeiramente, procura fornecer aos alunos o instrumental básico da análise econômica de processos políticos, necessário para se modelar a influência de processos políticos nas decisões públicas. Em seguida objetiva aplicar esse instrumental na análise de problemas clássicos da área, tais como eleições, gasto público, tributação, grupos de influência, redistribuição, controle eleitoral, ciclos político-orçamentários, federalismo fiscal etc.

**EMENTA**

O curso é baseado em modelos formais e aplicações a problemas das democracias modernas e, em especial, a brasileira. São discutidos os problemas de agregação de preferência e o Teorema de Impossibilidade de Arrow, bem como os teoremas de possibilidade, com atenção especial para o Teorema do Eleitor Mediano. Em seguida é construído o modelo básico da análise econômica de processos políticos, que é usado para discutir a competição eleitoral, a convergência de plataformas políticas, o voto probabilístico, o financiamento de campanhas eleitorais, a participação eleitoral heterogênea, o debate voto obrigatório & facultativo, o papel da urna eletrônica, o efeito da desigualdade no custo das campanhas eleitorais. É analisada a questão de controle dos representantes após estes terem sido eleitos por meio de reeleição e voto dividido. São discutidos os equilíbrios eleitorais no que diz respeito a políticas redistributivas e o que define a preferência por redistribuição de renda em uma sociedade. Finalmente, são estudados os ciclos político-eleitorais e seu papel no federalismo fiscal e nas transferências voluntárias.

**METODOLOGIA**

A disciplina tomará como base o livro-texto Persson e Tabellini (2000) e consistirá em aulas expositivas, discussões, duas apresentações de trabalhos de alunos e de artigos clássicos. Listas de exercícios serão sugeridas periodicamente aos alunos, para resolução em casa. O curso será presencial. O uso da internet é estimulado; a disciplina disporá de uma *homepage* de acesso restrito na qual os alunos poderão obter as listas, artigos a serem lidos, bem como outras informações pertinentes.

**PROGRAMA**

O conteúdo programático será dividido nos tópicos abaixo. O conteúdo será ajustado de acordo com a dinâmica da turma, podendo ser reduzido ou expandido ao longo do semestre.

**1. Introdução:**

Por que um economista deve estudar ciência política?

2. *Agregação de preferências e instituições*  
O Teorema da impossibilidade de Arrow. Soluções: restrições nas preferências e nas instituições. Exemplos.
3. *Competição eleitoral Downsiana e o Teorema do Eleitor Mediano*  
O modelo básico de análise. O modelo de Downs. O Teorema do Eleitor Mediano. Aplicação: a extensão do sufrágio eleitoral e a evolução o tamanho do governo.
4. *Voto probabilístico*  
Choques aleatórios de preferências. Classes sociais e heterogeneidade ideológica em classes sociais.
5. *Ideologia partidária*  
Viés ideológico e rigidez ideológica em partidos. Divergência programática.
6. *Grupos de interesse e financiamento de campanhas eleitorais*  
Grupos de interesses organizados e desorganizados. A decisão de contribuição eleitoral dos grupos organizados. O viés em prol dos grupos de interesse. Ideologia partidária e contribuição eleitoral dos grupos de interesse. Financiamento público e privado de campanhas eleitorais.
7. *Participação eleitoral heterogênea, voto obrigatório e urna eletrônica*  
Participação eleitoral heterogênea por classe social. Voto obrigatório versus facultativo. A tecnologia de voto eletrônico e o gasto público.
8. *Desigualdade e custo das campanhas eleitorais*  
O papel da desigualdade de renda no custo das campanhas eleitorais.
9. *Desvio de recursos e controle eleitoral: reeleição*  
Competição eleitoral eficiente e ineficiente. Os conceitos de *enforceability*, *verifiability*, *observability* e *accountability*. Carreira política e controle eleitoral.
10. *Controle eleitoral: Ciclos eleitorais*  
Ciclos políticos de negócios. Ciclos partidários. Ciclos político-orçamentários.
11. *Controle eleitoral: voto dividido*  
Negociação no legislativo. Negociação Legislativo-Executivo e o voto dividido.
12. *Mídia social e radicalização estratégica*  
Risco de desemprego e preferência por redistribuição.
13. *Federalismo fiscal e transferências partidárias*  
Transferências intergovernamentais e transferências partidárias.
14. Bens públicos locais e o debate entre política pública focalizada e de acesso universal
15. *Tópico adicional: Incentivos à inação e à corrupção no serviço público brasileiro*  
O efeito do “Princípio da Legalidade” sobre o comportamento dos funcionários públicos.
16. *Tópicos adicionais (se o tempo permitir)*  
Programa bolsa família, o Judiciário, preferência social por redistribuição, etc.

#### BIBLIOGRAFIA

A disciplina será baseada no livro texto a seguir, além das notas de aula e dos artigos de referência básica.

**Torsten Persson e Guido Tabellini, 2000. *Political Economics: Explaining Economic Policy*, Cambridge: MIT Press. ISBN: 0-262-1695-8.**

Outros livros de referência básica são:

1. Acemoglu, D. (2003). *Lecture Notes for Political Economy of Institutions and Development*, 14.773. Disponível em: <http://economics.mit.edu/files/7625>.
2. Alesina, A., Roubini, N. e Cohen, G. (1997). *Political Cycles and the Macroeconomy*. Cambridge: MIT Press.
3. Austen-Smith, D. e Banks, J. *Positive Political Theory I – Collective Preferences*. Michigan: Univ. of Michigan Press, 2000.
4. Banks, J. S. (1995). *Modern Political Economy*. New York: Cambridge University Press.
5. Banks, J. S. (1991). *Signaling Games in Political Science*. Langhorne: Harwood Academic Publishers.
6. Downs, A. (1957). *An Economic Theory of Democracy*. New York: Harper & Row.
7. Drazen, A. (2000) *Political Economy in Macroeconomics*, New Jersey: Princeton University Press.
8. Gehlbach, S. (2013). *Formal Models of Domestic Politics*. Cambridge University Press.
9. Grossman, G. e Helpman, E. (2001). *Special Interest Politics*. Cambridge: MIT Press.
10. Morrow, J. D. (1994). *Game Theory for Political Scientists*. Princeton University Press.
11. Mueller, D. C. (1989). *Public Choice II*, Cambridge: Cambridge University Press.
12. Mueller, D. C. (1997). *Perspectives on Public Choice: A Handbook*, New York: Cambridge University Press.
13. Osborne, M. J. (2023). *Models in Political Economy: Collective choice, voting, elections, and rebellion*. Mimeo. Disponível em: <https://www.economics.utoronto.ca/osborne/mpe>
14. Robinson, J. A. e Acemoglu, D. (2012). *Why nations fail: The origins of power, prosperity and poverty*. London: Profile.

Lista parcial de artigos complementares:

1. Baerlocher, D.; Schneider, R. (2021) “Cold bacon: co-partisan politics in Brazil”. **Public Choice** 1-22.
2. Baron, D. (1994), “Electoral Competition with Informed and Uninformed Voters”. **American Political Science Review** 88, 33-47.
3. Barro, R. J. (1973). “The control of politicians: an economic model”. **Public Choice** 14: 19-42.
4. Brollo, F.; Nannicini, T. (2012). “Tying your enemy's hands in close races: the politics of federal transfers in Brazil”. **American Political Science Review** 106(4): 742-761.
5. Bugarin, M. (2015). *Inequality and the Cost of Electoral Campaigns in Brazil and Japan*. Saarbrück: LAP LAMBERT Academic Publishing.
6. Bugarin, M.; Ferreira, I (2021). “Partisan intergovernmental transfers: empirical evidence, political and economic effects, and the electoral rationale”. **Revista do Serviço Público**, volume especial em homenagem a Jorge Vianna Monteiro. No prelo.
7. Bugarin, M.; Hazama, Y. (2014). “Consumer economic confidence and preference for redistribution: Main equilibrium results”. **Economics Bulletin** 34(3): 2002-2009.

9. Bugarin, M.; Marciniuk, F. (2017). "Strategic partisan transfers in a federation: Evidence from a new Brazilian database". **Journal of Applied Economics** 20(2): 211-239.
10. Bugarin, M.; Portugal, A. (2021). "Dormant voters, social media, and strategic radicalism: Understanding Brazilian 2018 Presidential election strategies – Expanded abstract". **Simpósio Interdisciplinar sobre o Sistema Político Brasileiro**, IMPA, 5 a 9 de julho de 2021.
11. Bugarin, M.; Portugal, A. (2015). "Should Voting Be Mandatory? The effect of compulsory voting rules on candidates' political platforms". **Journal of Applied Economics** 18(1): 1-20.
12. Ferejohn, J. (1986). Incumbent performance and electoral control. **Public Choice** 50(1), 5-25.
13. Ferreira, I. F. S.; Bugarin, M. (2007). "Transferências Voluntárias e Ciclo Político-Orçamentário no Federalismo Fiscal Brasileiro". **Revista Brasileira de Economia** 61(3): 271-300.
14. Ferreira, I.; Bugarin, M. (2005). "Transferências Voluntárias no Federalismo Fiscal Brasileiro: Efeito do Ciclo Fiscal de Meio de Mandato sobre as Eleições Municipais", in: ESAF (org.): Finanças Públicas: IX Prêmio Tesouro Nacional: 221-278, Brasília: ESAF.
15. Hotelling, H. (1929). "Stability in competition". **Economic Journal**, 39: 41-57.
16. Ledyard, J. (1984), "The Pure Theory of Large Two-Candidate Elections". **Public Choice** 44:4-71.
17. Levitt, S.; Snyder, J. (1995), "Political Parties and the Distribution of Federal Outlays", **American Journal of Political Science** 39: 958-80.
18. Lindbeck, A.; Weibull, J. 1987. "Balanced-budget redistribution as the outcome of political competition". **Public Choice** 52.3: 273-297.
19. Marciniuk, F.; Bugarin, M.; Ferreira, D. (2020). "Motivação Partidária nas Transferências Voluntárias da União: O papel do Legislativo Federal". **Estudos Econômicos** 50(2):261-291.
20. Marciniuk, F.; Bugarin, M. (2019). "A influência da reeleição nas políticas fiscais subnacionais". **Revista Brasileira de Economia** 73(2): 182-212.
21. Meltzer, A. H.; Richard, S. (1981). "A Rational Theory of the Size of Government". **Journal of Political Economy** 89(5): 914-927.
22. Meneguim, F.; Bugarin, M. (2001). "Reeleição e Política Fiscal: Um Estudo dos Efeitos da Reeleição nos Gastos Públicos". **Revista de Economia Aplicada**, 5(3): 601-622.
23. Merlo, A. (2005). "Whither political economy? Theories, facts and issues". PIER Working Paper 05-033 (<https://core.ac.uk/download/pdf/6330371.pdf>)
24. Osborne, M. (1995). "Spatial models of political competition under plurality rule: a survey of some explanations of the number of candidates and positions they take". **Canadian Journal of Economics**, 27: 261-301.
25. Osborne, M.; Slivinsky, A. (1996). "A model of political competition with citizen-candidates". **Quarterly Journal of Economics**, 111: 65-96.
26. Roviello, Felipe; Bugarin, Mauricio. "[Desigualdade social e financiamento de campanhas nos municípios brasileiros](#)". **E-Legis** (Revista Eletrônica do Programa de Pós-Graduação da Câmara dos Deputados) 37: 262-298, 2022.

27. Schneider, R.; Bugarin, M.; Athias, D. (2020). "Electronic voting and public spending: the impact of de facto enfranchisement on federal budget amendments in Brazil". **Journal of Applied Economics** 21(1): 299-315.
28. Schneider, R.; Bugarin, M.; Athias, D. (2019). "Does Enfranchisement Affect Fiscal Policy? Theory and Empirical Evidence on Brazil". **Economics of Governance** 20, 389–412.
29. Portugal, A.; Bugarin, M. (2007). "Electoral Campaign Financing: The Role of Public Contributions and Party Ideology". **Economía**, Journal of the Latin American and Caribbean Economic Association (LACEA) 8 (1): 143-171.
30. Umeno, G.; Bugarin, M. (2008). "Electoral Control in the Presence of Moral Hazard and Adverse Selection". **Brazilian Review of Econometrics** 28(1):17-50.

### AVALIAÇÃO

Será realizada uma avaliação escrita (Controle) no dia 10/5/23 que contribuirá com 15% da nota final e uma prova escrita que contribuirá com 30% da nota final.

Os alunos deverão formar grupos de até 2 componentes para desenvolver um trabalho final que consistirá na aplicação do instrumental estudado a algum problema de Economia Política. Dado o limitado tempo à disposição dos alunos, o trabalho poderá apresentar apenas soluções parciais. Este semestre, alternativamente, *o grupo poderá optar por apresentar uma revisão da literatura sobre um tema específico de Política e Economia não desenvolvido em classe*. O tema do trabalho final deverá ser apresentado oralmente à turma e entregue ao professor por e-mail em relatório escrito no dia 27/6/23. O relatório deverá incluir uma introdução motivando a escolha do tema, uma revisão básica da literatura pertinente, bem como o enunciado claro do tema. O relatório e sua apresentação oral contribuirão com 15% da nota final.

O trabalho final será apresentado em sala de aula no dia 8/7/23 e entregue nessa mesma data por e-mail. A nota do trabalho final corresponderá a 20% da nota final. A apresentação oral corresponderá a 10% da nota final. Instruções sobre a elaboração do projeto, do trabalho final e de suas respectivas apresentações orais serão disponibilizadas na página da disciplina.

Neste semestre será cobrada presença e participação em classe, que contará com 10% da nota.

Este semestre contará com o programa de seminários acadêmicos do EPRG (Economics and Politics Research Group [www.econpolrg.com](http://www.econpolrg.com)) às sextas-feiras, das 12h às 13h, cujo objetivo é dar a oportunidade aos participantes de aprenderem sobre pesquisas de ponta em desenvolvimento, bem como terem acesso a novas áreas e programas de pesquisa menos conhecidos. Assim, os alunos que assistirem pelo menos 70% dos seminários do semestre terão um extra de 5% (5 pontos sobre a média sobre 100) adicionados à média final.

Os pesos da avaliação encontram-se resumidos a seguir.

1. Controle: 15%
2. Apresentação de Proposta de Trabalho Final: 5%
3. Proposta de trabalho final: 10%
4. Prova: 30%
5. Apresentação de trabalho final: 10%
6. Trabalho final: 20%
7. Assiduidade: 10%
8. Adicional seminários: 5%

### **ATENDIMENTO**

Estarei à disposição dos alunos para esclarecimento de dúvidas às sextas-feiras das 16:00 às 18:00 horas. Favor confirmar presença por e-mail. O professor também responderá às consultas feitas por e-mail.

### **INSCRIÇÃO NA PÁGINA DA DISCIPLINA**

Por favor, cadastre seu e-mail na página [www.bugarinmauricio.com](http://www.bugarinmauricio.com) (canto superior direito) para receber os posts correspondentes.

A disciplina terá uma página na web no seguinte endereço:

<https://bugarinmauricio.com/2024-i-analise-economica-de-processos-politicos/>

Alternativamente, entre no blog: [www.bugarinmauricio.com](http://www.bugarinmauricio.com) e encontrará o acesso à disciplina na aba: Teaching

Haverá um código de acesso à página que será informado em aula.